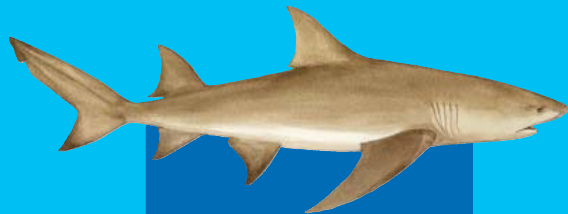
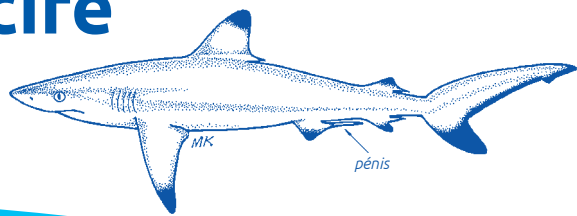
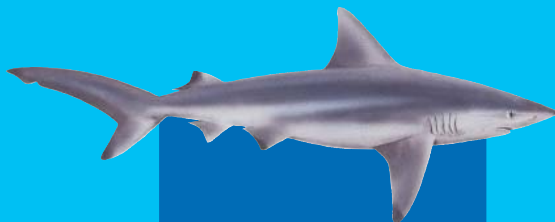


Tubarões de recife

(Carcharhinidae)



Tubarão-limão
(*Negaprion acutidens*)



Tubarão de cauda preta
(*Carcharhinus limbatus*)



Tubarão marracho
(*Triaenodon obesus*)



Tubarão cinzento de recife
(*Carcharhinus amblyrhynchos*)



Tubarão de recife de cauda preta
(*Carcharhinus melanopterus*)



Espécies & Distribuição

No Oceano Pacífico as espécies costeiras apanhadas pelas comunidades locais para alimentação incluem várias espécies de tubarões pequenos (família Carcharhinidae).

Espécies comuns incluem o tubarão de recife de cauda preta (*Carcharhinus melanopterus*), o tubarão de cauda preta (*Carcharhinus limbatus*), o tubarão cinzento de recife (*Carcharhinus amblyrhynchos*), o tubarão-limão (*Negaprion acutidens*), e o tubarão marracho (*Triaenodon obesus*).

Estas espécies menores têm uma ampla distribuição no Indo pacífico e, a diferença do tubarão-limão que cresce até três metros, chegam só a um tamanho de quase dois metros. Várias outras espécies maiores e mais perigosas, incluindo os tubarões tigre e touro, são detectadas principalmente por pescadores comerciais.

A maioria destes tubarões nadam em continuação para obter oxigênio da água que flui nas suas brânquias; o tubarão Marracho, no entanto, pode bombear água sobre suas brânquias e permanecer imóvel no fundo do mar.



Habitat & Alimentação

Geralmente, os tubarões pequenos preferem as áreas rasas e costeiras, incluindo os recifes planos e os recifes de coral. Os tubarões jovens podem viver em áreas costeiras que oferecem comida abundante. A maioria das espécies permanece em uma área particular, embora o tubarão de cauda preta viaje distâncias consideráveis.

A maioria dos tubarões de recife caçam sozinhos, mas podem formar cardumes de alimentação quando as pessoas arpoam ou deixam os peixes na água. Os tubarões comem peixes como sardinhas, tainhas, cavalas, imperadores assim como polvos e camarões. Os tubarões Marracho muitas vezes descansam no coral durante o dia e caçam à noite.

Os tubarões pequenos são comidos por peixes maiores, incluindo tubarões e garoupas.



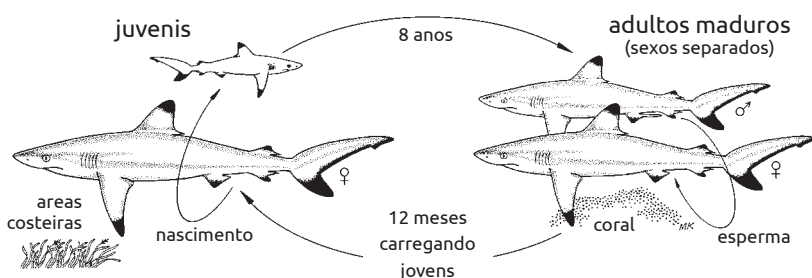


Reprodução & Ciclo de vida

Os tubarões possuem sexos separados e os machos possuem dois pênis por baixo do corpo justo em frente da cauda. Durante o acasalamento o macho insere um dos seus pênis na abertura da fêmea para transferir suas reservas de espermatozoides (espermatófitos).

A fêmea carrega os jovens tubarões em desenvolvimento dentro de seu corpo e dá a luz até dez tubarões de aproximadamente 65 cm de comprimento depois de um ano ou mais. Cerca de nove em cada dez jovens tubarões morrem antes de saírem das áreas costeiras rasas.

Os tubarões alcançam a maturidade após 8 anos e um comprimento com cerca de um metro. A maioria das espécies atinge um tamanho máximo com cerca de dois metros em quase 12 anos. Logo após o acasalamento as fêmeas podem retornar às águas rasas, onde nasceram, para parir.



Medidas de gestão & Opções

Devido ao fato dos tubarões produzirem apenas um pequeno número de jovens, os seus estoques podem ser facilmente sob explorados. Várias espécies foram classificadas pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) como sendo ameaçadas.

Os tubarões são importantes para os ecossistemas de corais, pois removem peixes fracos e doentes garantindo assim que somente os indivíduos mais saudáveis sejam deixados para a reprodução. As opções para o gerenciamento comunitário incluem o seguinte:

- **Proibir a pesca local de tubarões só pelas suas barbatanas.** Insistir que todos os tubarões capturados com finalidade de alimento sejam sangrados e eviscerados e desembarcados com as suas barbatanas intactas.
- **Estabelecer áreas de não pesca por períodos curtos onde os tubarões são conhecidos por se reunirem.** Estas podem incluir ninhos de águas rasas, onde os jovens tubarões nascem - essas áreas muitas vezes são conhecidas pelos pescadores locais.
- **Desenvolver um ecoturismo de "observação de tubarões".** Os turistas pagarão para ver tubarões não agressivos no seu ambiente natural. Um único tubarão apanhado pode valer algum dinheiro mas o mesmo tubarão deixado na água pode valer muitos mais se os turistas pagam para vê-lo vivo.
- **Regulamentar os equipamentos de pesca.** Por exemplo, proibir a pesca com grandes redes e o uso de linhas de nylon com anzóis, nas quais os tubarões são capazes de morder através do nylon e escapar.



Métodos de pesca

Nas ilhas do Pacífico os tubarões são capturados usando lanças, ganchos de iscas, redes e armadilhas. Alguns métodos de pesca tradicionais também têm sido utilizados, como iscas de laço (lassoing) ou iscas de nariz (noosing) para tubarões em Tonga. Os tubarões não fazem parte da alimentação humana em alguns lugares, especialmente em partes da Melanésia.

Embora os pequenos tubarões de recife não sejam considerados perigosos para os seres humanos, podem ser agressivos para as pessoas que fazem pesca submarina ou pesca permanente em águas rasas. Os tubarões Marracho, por exemplo, são conhecidos por responder muito rapidamente ao som de um arpão sendo disparado.

Os tubarões retêm ureia (um composto de nitrogênio na urina de muitos animais) em seu sangue e carne e isso dá um sabor forte à sua carne. Por esta razão a carcaça de um tubarão recém-pescado deve ser sangrada removendo a cabeça e guelras e lavando cuidadosamente em água salgada.

Os tubarões são pescados em grandes números pelas suas barbatanas, que são usadas na sopa de barbatana de tubarão. Dezenas de milhões de tubarões são capturadas todos os anos e em muitos casos, as suas barbatanas são removidas e o restante é descartado. Esta prática, chamada de barbatanagem, resulta em um desperdício de carne de peixe.

